



LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

CNPJ 42.278.291/0001-24 - NIRE nº 3.330.026.074-9
Rua do Passeio 78, 12º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.021-290
www.loginlogistica.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

1. PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA: • **Volumes:** Navegação: 4T25 x 4T24: No quarto trimestre, a Navegação apresentou crescimento no volume total movimentado, conforme detalhado a seguir. A Cabotagem atingiu o maior volume por um quarto trimestre, refletindo o esforço comercial na ampliação da base de clientes, através do trabalho contínuo de conversão de carga do modal rodoviário para Cabotagem, e a recuperação do nível de serviço da Companhia. O período comparativo, 4T24, havia sido afetado pelo congestionamento dos portos, omissões de escala e maiores restrições de navegação devido à seca no rio Amazonas, o que prejudicou o volume. O Mercosul também registrou crescimento, favorecido pela recuperação da economia argentina e pelo aumento das importações no país. O Feeder apresentou incremento de volume pela maior movimentação de cargas de-para Manaus. Entre os segmentos com maior destaque no trimestre, sobressaíram-se os eletroeletrônicos e alimentos e bebidas na Cabotagem, e os produtos químicos e petroquímicos, têxtil, calçados e similares e eletroeletrônicos no Mercosul. **Terminal de Vila Velha (TVV):** 4T25 x 4T24: No quarto trimestre, a movimentação de contêineres apresentou aumento, sobretudo pela linha de importações deleto a escadas extras de um Feeder. Em contrapartida, houve queda no volume de exportações de café e grão. O primeiro, um dos principais produtos exportados pelo Espírito Santo, foi afetado pelo preço do café no mercado internacional que, em 2025, não favoreceu a realização das exportações, quando comparado aos níveis de 2024. Já o grão em chapa foi impactado pela baixa demanda nos principais centros consumidores (EUA). O volume de carga geral registrou crescimento expressivo, com destaque para os segmentos de grãos e veículos. O volume de granel foi recorde histórico no trimestre, impulsionado por acordos comerciais que possibilitaram a entrada de mais commodities, bem como a melhoria de infraestrutura e canal de acesso no porto, alcançando as operações de granel no período. O volume de veículos cresceu beneficiado pela atuação comercial de recuperação de clientes que não operavam no terminal nos últimos anos, atrelada à consolidação do estado do Espírito Santo como centro de distribuição de veículos. • **Recita Operacional Líquida (ROL):** 4T25 x 4T24: A receita operacional líquida consolidada alcançou recorde histórico no trimestre, impulsionada principalmente pelo desempenho da Navegação Costeira, principalmente pela Cabotagem e Feeder. A Cabotagem apresentou a maior receita para um quarto trimestre, impulsionada pelo incremento de volume, apesar da menor receita média por contêiner transportado, com consequência da estratégia comercial de ampliação da base de clientes e mudança no mix de carga. A receita do Feeder, por sua vez, teve um crescimento diretamente relacionado ao incremento de volume. • **Custo dos Serviços Prestados (CSP):** 4T25 x 4T24: O custo dos serviços prestados apresentou redução no trimestre, com destaque para a Navegação Costeira como principal responsável por essa redução. Os fatores que influenciaram a redução incluem: aumento do volume movimentado sobre ativos e passivos em dólar. Esse efeito se refletiu no saldo da dívida de longo prazo atrelada ao dólar, como os contratos com o BNDES, e leasing de contêineres. A receita financeira variou positivamente, relacionada à atualização da taxa Selic. Já as despesas financeiras registraram aumento, em decorrência da realização de um swap do indexador da debênture do TVV, com o objetivo de otimizar o custo da dívida de longo prazo. • **Lucro Líquido do Período (Prejuízo):** Lucro líquido do período explicado por três linhas de negócio. O Lucro Operacional, houve melhoria de desempenho em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo maior eficiência nas operações e aumento na linha de Recitas (Despesas) Operacionais pelo impacto positivo da decisão judicial que confirmou a não incidência de PIS/COFINS sobre as operações de transporte para a Zona Franca de Manaus, acumulado de 2018 até 2024, efeito não recorrente. No resultado financeiro, dois fatores contribuíram positivamente: o efeito favorável da variação cambial sobre ativos e passivos indexados em dólar, e a receita financeira, que variou positivamente relacionada à atualização da taxa Selic. Por fim, na linha de IR/CSLL, a variação negativa refere-se sobretudo à parcela do IR diferido, sem efeito caixa, pela redução da expectativa de utilização de compensação de prejuízo fiscal, conforme estudo técnico aprovado pela administração. • **Investimentos:** 4T25 x 4T24: No 4T25, ocorreram investimentos de capital em tecnologia, como melhorias nos sistemas da Companhia e no EHP da Tecmar. O montante de investimentos recorrentes foi, sobretudo, pela compra de materiais para as docas dos navios Log-In Resilientes e Log-In Jatobá, que estão programadas para 2026, continuando os investimentos em manutenção do TVV. No 4T24, ocorreram investimentos de capital decorrentes principalmente do pagamento da etapa final de retrofit do projeto de modernização do TVV. O montante de investimentos recorrentes foi sobretudo pela renovação de scanner do TVV, da continuidade operacional dos navios e manutenção do TVV. • **Endividamento:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$ 1.218,8 milhão e uma dívida bruta de R\$ 1.558,3 milhão, com custo médio de 11,55% a.a., sendo 89% da mesma com amortização no longo prazo. A redução da alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA UDM), deve-se a efeitos não recorrentes que impactaram positivamente o EBITDA do período. Ainda assim, tal nível de alavancagem reforça a solidez financeira e a disciplina na gestão de capital. A Companhia acompanha os movimentos de mercado e segue buscando oportunidades para o gerenciamento das dívidas vigentes, melhorando o perfil com emissões mais baratas e custos menores, em relação ao mesmo período anterior, impulsionando principalmente pela redução da taxa de juros. A Companhia possui uma política de remuneração, segmentada por gênero e tipo de remuneração.

(i) Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por nível hierárquico:

	31.12.2025	31.12.2024
Líder	32	18
Não Líder	382	178
Total	414	196

A tabela a seguir compara a quantidade de executivos na Companhia entre os anos de 2024 e 2025, segmentados por gênero.

(ii) Quantidade e proporção de mulheres em cargos de administração:

Nível	2024		2025		Proporção de mulheres	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	2024 (%)	2025 (%)
Diretoria	1	10	1	11	9,1%	8,3%
Departamento de Administração	0	1	1	1	0%	0%

A tabela a seguir apresenta a média salarial dos colaboradores da Companhia, segmentada por gênero e tipo de remuneração.

(iii) O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia:

Nível	2024		2025	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Líder	10.687	16.557	11.424	17.455
Não Líder	4.437	4.079	4.669	4.286

2. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

	Consolidado			
	31.12.2025	AV-%	31.12.2024	AV-%
ATIVOS				
CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	300.109	8%	289.792	8%
Aplicações financeiras	7.303	0%	7.411	1%
Contas a receber de clientes	449.409	12%	337.236	9%
Estoques	72.800	2%	71.112	2%
Valores a receber de partes relacionadas	52.433	1%	62.261	2%
Tributos a recuperar ou compensar	273.547	7%	85.338	2%
Fundo da marinha mercante - AFRMM	62.941	2%	48.402	1%
Sinistros a recuperar	4.218	0%	2.426	0%
Outros ativos circulantes	104.229	3%	86.51	2%
Total dos ativos circulantes	1.326.989	34%	990.429	26%
NÃO CIRCULANTES				
Aplicações financeiras	32.041	1%	31.657	1%
Fundo da marinha mercante - AFRMM	30.939	1%	95.125	2%
Contas a receber de clientes	68.530	2%	68.530	2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	340.965	9%	528.575	14%
Depósitos judiciais	21.737	0%	29.241	1%
Ativo indenizável	210.389	5%	216.612	6%
Outros ativos não circulantes	148	0%	2.996	0%
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	347.104	9%	244.185	6%
Imobilizado	1.395.681	36%	1.490.361	39%
Intangível	116.193	3%	115.121	3%
Total dos ativos não circulantes	2.563.727	66%	2.822.103	74%
TOTAL DOS ATIVOS	3.890.716	100%	3.812.832	100%

BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais - R\$

	Consolidado		Controladora	
	Notas	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
ATIVOS				
CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	5	300.109	289.792	115.415
Aplicações financeiras	5	7.303	7.411	-
Contas a receber de clientes	6	449.409	337.236	179.318
Estoques	6	72.800	71.112	59.981
Valores a receber de partes relacionadas	7	52.433	62.261	257.654
Tributos a recuperar ou compensar	8	273.547	85.338	222.802
Fundo da marinha mercante - AFRMM	9	62.941	48.402	48.402
Sinistros a recuperar	9	4.218	2.426	24
Outros ativos circulantes	9	104.229	86.451	16.388
Total dos ativos circulantes		1.326.989	990.429	721.757
NÃO CIRCULANTES				
Aplicações financeiras	5	32.041	31.657	-
Fundo da marinha mercante - AFRMM	9	30.939	95.125	95.125
Contas a receber de clientes	6	68.530	68.530	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	340.965	528.575	299.330
Depósitos judiciais	10	21.737	29.241	11.463
Ativo indenizável	7	210.389	216.612	105.250
Outros ativos não circulantes	148	148	2.996	147
Investimentos em sociedades controladas	11	-	-	1.107.623
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	14	347.104	244.185	109.183
Imobilizado	12	1.395.681	1.490.361	136.165
Intangível	13	116.193	115.121	29.997
Total dos ativos não circulantes		2.563.727	2.822.403	2.102.341
TOTAL DOS ATIVOS		3.890.716	3.812.832	3.055.449

	Consolidado		Controladora	
	Notas	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
PASSIVOS				
CIRCULANTES				
Salários e encargos sociais		84.113	73.854	36.900
Impostos e contribuições a recolher		87.733	95.046	41.843
Fornecedores e provisões operacionais	15	255.525	233.801	168.716
Emprestimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	326.022	317.133	197.225
Obrigações com arrendamento mercantil	14	113.729	93.321	78.605
Valores a pagar a partes relacionadas	7	19.172	12.069	176.159
Dividendos propostos		18	51	-
Aquisição de participação acionária		37.325	41.887	21.656
Outros passivos circulantes		13.849	19.300	712
Total dos passivos circulantes		937.486	885.462	721.816
NÃO CIRCULANTES				
Aquisição de participação acionária		79.125	94.261	57.769
Emprestimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	1.373.705	1.372.012	1.066.737
Obrigações com arrendamento mercantil	14	226.969	181.009	46.611
Provisões para riscos	17	87.519	257.934	1.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	92.610	49.699	-
Perda com investimento em sociedade controlada		-	-	70.100
Outros passivos não circulantes		3.627	3.601	1.847
Total dos passivos não circulantes		1.863.555	1.958.516	1.245.600
TOTAL DOS PASSIVOS		2.801.041	2.843.978	1.855.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18			
Capital social		1.324.210	1.324.210	1.324.210
Reserva de capital		38.370	38.370	38.370
Reserva de hedge		(50.922)	(50.922)	(50.922)
Prejuízos acumulados		(223.465)	(317.067)	(223.465)
Ajustes acumulados de conversão		(9.550)	(8.479)	(9.550)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.089.428	968.669	1.089.428
Participações de acionistas não controladores		247	185	968.669
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.089.675	968.854	1.089.428
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.890.716	3.812.832	3.055.449

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

	Consolidado			
	31.12.2025	AV-%	31.12.2024	AV-%
PASSIVOS				
CIRCULANTES				
Salários e encargos sociais	84.113	2%	73.854	2%
Impostos e contribuições a recolher	87.733	2%	95.046	2%
Fornecedores e provisões operacionais	255.525	7%	233.801	6%
Emprestimos, financiamentos e debêntures	326.022	8%	317.133	8%
Obrigações com arrendamento mercantil	113.729	3%	93.321	2%
Valores a pagar a partes relacionadas	19.172	0%	12.069	0%
Dividendos Propostos	18	0%	51	0%
Aquisição de participação acionária	37.325	1%	41.887	1%
Outros passivos circulantes	13.849	0%	19.300	0%
Total dos passivos circulantes	937.486	24%	885.462	23%
NÃO CIRCULANTES				
Aquisição de participação acionária	79.125	2%	94.261	2%
Emprestimos, financiamentos e debêntures	1.373.705	35%	1.372.012	36%
Obrigações com arrendamento mercantil	226.969	6%	181.009	5%
Provisões para riscos	87.519	2%	257.934	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.610	2%	49.699	1%
Outros passivos não circulantes	3.627	0%	3.601	0%
Total dos passivos não circulantes	1.863.555	48%	1.958.516	51%
TOTAL DOS PASSIVOS	2.801.041	72%	2.843.978	75%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.324.210	34%	1.324.210	35%
Reserva de capital	38.370	1%	38.370	1%
Reserva de hedge	(50.922)	(1%)	(50,922)	(1%)
Prejuízos acumulados	(223.465)	(6%)	(317,067)	(8%)
Ajustes acumulados de conversão	(9.550)	(0%)	(8,479)	(0%)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.089.428	28%	968.854	25%
Participações de acionistas não controladores	247	0%	185	0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.089.675	28%	968.854	25%

ATIVOS Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um aumento do ativo de 2% ou R\$77.884 mil em relação ao fim de dezembro de 2024. Esse aumento ocorreu principalmente em função da redução das despesas operacionais, em especial, a redução de custos decorrente da ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$62.941 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu, conforme a estimativa de recuperação da AFRMM dentro do curso do ciclo operacional da Companhia. **Sinistros a recuperar:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de sinistros a recuperar aumentou 74% ou R\$1.792 mil, passando de R\$2.426 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$4.218 mil em 31 de dezembro de 2025. Essa variação ocorreu principalmente devido ao crédito fiscal decorrente de ação judicial sobre desoneração de PIS e COFINS na zona franca de Manaus já transitada em julgado. **Fundo da marinha mercante - AFRMM:** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fundo da marinha mercante - AFRMM aumentou 30% ou R\$14.539 mil, passando de R\$48.402 mil em 31 de dezembro de 2024 para

→ continuação

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA					
Em milhares de reais - R\$					
	Consolidado			Controladora	
	Notas	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		93.675	53.703	93.602	53.600
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(53.235)	(116.700)
Depreciação e amortização	22	285.580	278.562	103.697	99.297
Imposto de renda e contribuição social	10	307.356	28.997	267.900	(67.472)
Provisão para riscos e correção monetária	17	(166.050)	(14.733)	2.660	2.079
Provisões operacionais	15	1.453	(5.392)	3.034	(7.319)
Despesa com plano de opção de ações			633	633	
Constituição para perda de crédito esperada - PCE	6	167	(4.038)	167	(4.037)
Provisões de participação no resultado		34.003	26.058	17.520	19.942
Juros, encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		294.901	449.608	185.003	165.831
Recursos com subvenção - AFRRM aplicados	9	(37.984)	(55.486)	(37.984)	(55.486)
Recota de aplicação financeira	23	(36.936)	(49.332)	(14.115)	(24.187)
Sinistro a recuperar		(1.792)	(229)	589	(562)
Realização de mais e menos valia pela aquisição de novos negócios	11	6.223	9.503	(140.949)	14.977
Outros		2.864	(15.117)	99.329	(8.940)
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(102.512)	(102.510)	(15.720)	135.242
Estoques		(1.688)	(9.144)	2.041	(10.326)
Tributos a recuperar ou compensar		(188.209)	(33.451)	(174.966)	(34.137)
Recursos de participação societária		(37.984)	(55.486)	(37.984)	(55.486)
Outros ativos		(14.930)	(39.855)	(3.892)	4.221
Depósitos judiciais		7.504	(4.200)	7.005	(4.217)
Salários e encargos sociais		(23.744)	(22.501)	(14.194)	(19.692)
Impostos e contribuições a recolher		(39.143)	25.675	(30.356)	35.329
Recursos de participação em empresas		13.999	563.254	12.308	426.961
Pagamentos de provisão para riscos	17	(4.365)	(6.564)	(3.277)	(2.042)
Outros passivos		5.060	10.476	4.788	(4.038)
Caixa gerado pelas operações		523.060	1.109.304	478.586	634.144
Imposto de renda e contribuição social pagos		(55.852)	(51.861)	-	(278)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		467.208	1.057.443	478.586	633.866
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Integralização de capital e AFAC em controladas		-	-	(23.374)	(191.974)
Adições imobilizado e intangível		(69.316)	(309.514)	(21.236)	(154.019)
Recursos de participação societária		(29.378)	(13.781)	(17.173)	(4.641)
Aplicações financeiras e resgates, líquidas		36.660	136.441	14.115	147.931
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(61.872)	(186.484)	(37.674)	(202.703)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital por subscrição de ações	25	-	1.515	-	1.515
Recebimento de mútuos concedidos		-	145	15.929	145
Emissão de debêntures e notas comerciais e captação de financiamentos		1.136.703	415.009	575.439	415.009
Amortização empréstimos e financiamentos		(1.102.079)	(1.183.111)	(697.959)	(704.546)
Jos pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais		(13.943)	(106.825)	(93.800)	(71.734)
Amortização de obrigações com arrendamento mercantil		(395.019)	(1.017.573)	(328.889)	(533.773)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		10.317	(146.614)	112.223	(102.610)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		289.792	436.406	115.415	218.025
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		300.109	289.792	227.638	115.415

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas ("Log-In" ou "Companhia") são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem em transportes rodoviários de cargas e em terminais terrestres e portuários no Brasil. A Companhia oferece soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta e carga fracionada, ou seja, por meio marítimo complementado pela porta rodoviária. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 9 (nove) navios próprios em operação, 1.401 (mil quatrocentos e um) veículos na frota própria, incluindo carretas, opera 1 (um) terminal portuário e 1 (um) terminal intermodal. A Log-In ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LOGN3. A Companhia é controlada pela SAS Shipping Agencies Services Sàrl ("SAS"), empresa do Grupo MSC e titular majoritário das ações ordinárias de emissão da Log-In, excluídas as ações em tesouraria, conforme nota explicativa nº 18.

2. DESTAQUES:
A seguir alguns assuntos importantes ocorridos em 2025: - Tecmar e BNDES assinam contrato para financiamento do Projeto de Expansão da Frota da Tecmar e Tecmar Norte: No dia 07 de março de 2025, a subsidiária Tecmar Transportes Ltda. ("Tecmar") e seu consórcio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") o contrato de financiamento no montante total de R\$ 76,6 milhões (setenta e seis milhões e seiscentos mil reais), modalidade FINAME, com prazo de até 16 anos, com o objetivo de reforço do capital de giro da Tecmar, aquisição de caminhões e carretas para o transporte de contêineres, bem como reposição do caixa da Log-In, utilizado ao longo de 2024 para antecipar pagamento da frota da Tecmar a Tecmar Norte. O início da prestação de serviços de transporte de contêineres para a Log-In representou uma ampliação da capacidade logística da Tecmar, otimizando a sinergia dentro do grupo Log-In. A frota, equipada com tecnologia Euro 6, reduz as emissões de CO2 e oferece maior eficiência no consumo de combustível, refletindo o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e com os critérios ESG. Isso fortalece a posição competitiva da Tecmar, proporcionando aos clientes melhores serviços e alinhamento com um futuro mais responsável e sustentável. - **5ª emissão de Debêntures:** Em 25 de junho de 2025, foi realizada a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinquenal, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil de reais) em perfis variados, o montante total de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) ("Debêntures"), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos. O início da emissão das Debêntures será distribuída publicamente exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos dos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais"), sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos artigo 25, parágrafo 1º, do artigo 26, inciso V, e do artigo 27, inciso I, da Resolução CVM 160 ("Emissão" e "Oferta", respectivamente). Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para capital de giro da Companhia e para fins de gestão de passivos, alongamento de prazos, otimização de condições financeiras e/ou amortização de dívidas existentes, incluindo as notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático, de 2ª (segunda) emissão da Companhia.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, total controle sobre o conteúdo das demonstrações financeiras e a garantia de que todas as informações relevantes são apresentadas de forma adequada e imparcial. **3.1 BASE DE ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, total controle sobre o conteúdo das demonstrações financeiras e a garantia de que todas as informações relevantes são apresentadas de forma adequada e imparcial.

3.2 BASE DE ELABORAÇÃO: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, total controle sobre o conteúdo das demonstrações financeiras e a garantia de que todas as informações relevantes são apresentadas de forma adequada e imparcial.

3.3 BASE DE ELABORAÇÃO: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, total controle sobre o conteúdo das demonstrações financeiras e a garantia de que todas as informações relevantes são apresentadas de forma adequada e imparcial.

3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, elaboradas até 31 de dezembro de 2025. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlá-la controlada. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis às da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas, lucros não realizados e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. As participações dos não controladores em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações dos não controladores, correspondente ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das controladas. **3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO:** A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminal terrestre, terminal portuário e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. O Terminal Portuário ("Terminal de Vila Velha - TVV") além de fazer parte das soluções integradas da Companhia, passou a operacionalizar cada vez mais cargas gerais, principalmente relacionadas com a Administração Intermodal. Pertencem ao Grupo Log-In as seguintes unidades operacionais enquadradas como transportes rodoviário de carga da Companhia. As informações foram preparadas e analisadas pelo Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. São consideradas intermodalidades dos serviços prestados os três segmentos operacionais, os quais são: • Soluções Integradas; • Terminal Portuário; e • Transporte Rodoviário de Carga. O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas. • **Informações sobre resultado por segmento:**

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação
Operações continuadas								
Receita líquida	2.345.199	396.141	581.713 (242.029)	3.081.224	2.004.005	427.108	578.153 (253.410)	2.795.756
Custo dos serviços prestados	(1.950.362)	(245.857)	(605.074)	(2.420.299)	(2.559.264)	(1.793.218)	(237.067)	(584.638)
LUCRO BRUTO	394.837	150.284	(23.361)	521.760	240.787	209.841	(6.485)	444.143
Recursos com subvenção - AFRRM aplicados	88.337	-	-	88.337	85.785	-	-	85.785
Despesas administrativas e comerciais	(115.309)	(35.048)	(38.860)	(189.217)	(97.617)	(33.321)	(57.621)	(188.559)
Outras receitas (despesas), líquidas	109.978	1.430	7.077	118.485	154	1.552	8.377	10.083
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	477.843	116.666	(55.144)	539.365	229.109	178.072	(55.729)	351.452
RESULTADO FINANCEIRO								
Receitas financeiras	73.454	17.330	4.532 (15.659)	79.657	80.809	15.553	5.113 (29.609)	71.866
Despesas financeiras	(157.300)	(52.565)	(54.398)	(156.691)	(219.450)	(39.439)	(37.938)	(267.218)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	30.354	266	(7)	30.613 (73.975)	575	-	-	(73.400)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(53.492)	(34.969)	(49.873)	(138.334)	(212.616)	(23.311)	(32.825)	(268.752)
IMPOSTOS	424.351	81.697	(105.017)	401.031	16.493	154.761	(88.554)	82.700
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Corrente	(60.425)	(20.887)	(6.370)	(87.682)	(45.509)	(27.700)	(2.527)	(75.736)
Diferido	(234.995)	14.211	1.110	(219.674)	(65.835)	(21.278)	2.182	(46.739)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(295.420)	(6.676)	(5.260)	(307.356)	20.326	(48.978)	(345)	(28.997)

RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação
Operações continuadas								
Receita líquida	2.345.199	396.141	581.713 (242.029)	3.081.224	2.004.005	427.108	578.153 (253.410)	2.795.756
Custo dos serviços prestados	(1.950.362)	(245.857)	(605.074)	(2.420.299)	(2.559.264)	(1.793.218)	(237.067)	(584.638)
LUCRO BRUTO	394.837	150.284	(23.361)	521.760	240.787	209.841	(6.485)	444.143

RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação
Receita de fretes	2.395.087	21.184	701.436 (225.074)	2.892.633	2.134.562	15.276	699.744 (241.564)	2.608.018
Receita de serviços	191.727	417.200	- (16.955)	591.972	152.830	470.835	- (11.846)	611.819
Receita bruta	2.586.814	438.384	701.436 (242.029)	3.484.605	2.287.392	486.111	699.744 (253.410)	3.219.837
Tributos sobre as receitas	(241.614)	(42.244)	(119.723)	(403.581)	(203.347)	(49.103)	(121.591)	(424.081)
Receita líquida	2.345.200	396.140	581.713 (242.029)	3.081.024	2.084.045	437.008	578.153 (253.410)	2.795.756

NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação
Pessoal, encargos e benefícios	(304.255)	(82.646)	(143.973)	(530.874)	(270.472)	(71.631)	(131.899)	(474.002)
Materiais	(54.322)	(10.814)	(39.832)	(104.878)	(53.125)	(11.147)	(28.841)	(93.113)
Oleo combustível e gases	(234.170)	(7.167)	(52.493)	(293.830)	(236.833)	(7.871)	(55.087)	(299.791)
Afretamento, locações e arrendamento	(208.244)	(22.642)	(7.588)	(125.999)	(112.475)	(215.818)	(6.718)	(133.770)
Serviços contratados	(1.152.705)	(117.055)	(356.743)	(116.030)	(1.510.473)	(916.701)	(114.238)	(369.318)
Depreciação e amortização	(181.895)	(33.859)	(38.704)	(31.186)	(285.644)	(180.853)	(28.045)	(42.776)
Outros	69.830	(6.722)	(4.601)	31.186	89.693	(17.034)	(5.211)	(7.250)
Total	(2.065.671)	(280.950)	(643.934)	242.029 (2.748.481)	(1.890.836)	(260.488)	(642.259)	253.410 (2.540.172)

ATIVO NÃO CIRCULANTE

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação
Brasil	2.331.682	540.548	-	2.872.216	(1.185.160)	-	-	1.965.286
Austria	597.835	-	-	-	-	-	-	597.835
Outros países*	606	-	-	606	-	-	-	606
Ativo não circulante total	2.930.123	540.548	-	2.872.216 (1.185.160)	2.563.727	-	-	2.563.727

ATIVO NÃO CIRCULANTE

NOTAS EXPLICATIVAS DA LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
	Rec receita	Despesa	Rec receita	Despesa
Fretes e Recargas	539.280	(134.424)	330.647	(72.086)
Financiaras	-	-	-	15.061
Despesas	-	-	-	-
Financiaras	-	-	-	(16.756)
Total	539.280	(134.424)	330.647	(72.086)

O saldo de mútu a receber com a controlada Tecmar Transportes Ltda. teve a seguinte movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Saldos em 31.12.2024	Mútuos concedidos	Encargos financeiros	Recebimentos de mútuos	Saldos em 31.12.2025
Mútuos com controladas	107.118	-	14.061	(15.929)	105.250

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Remuneração e bônus	23.452	20.840
Plano de opção de ações	23.452	21.473

A Companhia firmou contrato para arrendamento de contêineres e imóvel com o Grupo MSC. Os valores são apresentados na nota explicativa nº 14, na rubrica "Composição das obrigações de longo prazo em contrato mercantil", no grupo "Equipamentos de contêineres" e "Imóveis de Escritório", no montante total de R\$99.517 e R\$26.143, respectivamente, sendo o valor a seguir referente a partes relacionadas:

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	57.415	36.530
Uniter Administração de Bens Ltda.	553	659

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

• **Composição:**

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Imposto e renda e contribuição social	28.947	27.154
PIS e COFINS (a)	240.518	55.665
Otros	4.082	2.519
Total	273.547	85.338

(a) Do montante total de R\$ 240.518, R\$ 159.297 foram reconhecidos em 2025, sendo R\$ 122.888 registrados no grupo "Outras receitas (despesas), líquidas" e R\$ 36.404 no grupo "Recargas financeiras". Esse valor refere-se a crédito fiscal decorrente da ação judicial relacionada à Zona Franca de Manaus, já transitada em julgado, para o qual a Companhia espera realizar compensação com saldos de impostos a pagar, de mesma natureza, a serem gerados em 2026. Inscrito no PIS/COFINS nas receitas de transporte com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM). A Companhia ajuizou, em 23 de novembro de 2023, o Mandado de Segurança nº 5133914-03.2023.4.02.5101, perante a 26ª Vara Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de assegurar o direito à isenção das contribuições do PIS e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM), com fundamento no art. 4º da Lei nº 10.996/2004. Em 5 de fevereiro de 2024, foi proferida sentença favorável à Companhia, reconhecendo o direito à isenção nas operações realizadas com destino à ZFM, bem como à compensação dos valores indevidamente recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação, devendo ser atualizados pela taxa SELIC. A União interpele a decisão, mas o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), em decisão de 21 de maio de 2024, manteve integralmente o entendimento favorável à Companhia. Em 21 de agosto de 2025, transitou em julgado a decisão que reconheceu a não incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de mercadorias com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM), assegurando à Companhia o direito à restituição ou compensação dos valores indevidamente recolhidos a esse título. Os valores correspondentes ao crédito reconhecido, em razão do êxito da tese, estão sendo apurados com base nos recolhimentos realizados no período abrangido pela decisão judicial.

9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVACÃO DA MARINHA MERCANTE - "AFRMM"

• **Política contábil:** O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, rateio e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB). O AFRMM destina-se a atender aos custos de manutenção da frota de navios de reserva do Brasil (RFNB), da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM). A Companhia aufera 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia. O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a contabilidade vinculada aos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante - FMM, bem como do AFRMM referentes às amortizações e pagamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica. As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado no futuro caso haja alguma destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa submissão para investimentos. • **Composição:**

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Balanco patrimonial - Ativos:		
AFRMM a aplicar (estimativa de liberação em 12 meses)	62.941	48.402
AFRMM a aplicar(a)	93.880	143.527
Circulante	62.941	48.402
Não circulante	30.939	95.125

(a) O AFRMM a aplicar está reconhecido no ativo não circulante devido a previsibilidade de recebimento dos recursos, junto ao órgão administrador da subvenção, ser maior do que o ciclo operacional praticado pela Companhia. Segue a movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	143.527	113.228
Adições/receita	88.337	85.785
Transferência para conta corrente	(138.488)	(55.996)
Otros	504	510
Saldo final	93.880	143.527

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

• **Política contábil:** As despesas de imposto de contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O imposto corrente é baseado no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas estimadas para o período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (de legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício. O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). A existência de lucro tributável futuro, base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2025, baseia-se em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia. • **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Julgamentos, estimativas e pressupostos significativos são requeridos para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos e passivos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos com base nas hipóteses de caixa projetadas preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de contêineres e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando aplicável, além disso, a Companhia aplica julgamento para todas as diferenças temporárias de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis. • **Reconciliação do imposto de renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL):**

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	401.031	82.700
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(136.351)	(28.118)
Ajustes:		
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	30.035	29.167
Eleitos de Arrendamento Mercantil - CPC 06/R2	-	13.320
Créditos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	(199.109)	(44.660)
Resultado de equivalência	-	18.100
Otros	(1.931)	735
Resultado de renda e contribuição social no resultado	(307.356)	(28.997)

Diferido (219.674) (76.739) (244.627) 69.770

Consolidado e Controladora

	Casos por inadimplimento El-506, El-507 e El-508	Indenização contratual, materiais e equipamentos a receber no estaleiro (a)	Reversão da perda por provisões estimadas (b)	Provisão de estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	(281.165)
Encargos capitalizados	164.335	-	-	(164.335)
Total	584.796	(59.632)	(22.236)	(445.500)

As principais imobilizações em curso em 31 de dezembro de 2025 são: • R\$26.861 decorrente da pró-decação das embarcações • R\$7.965 decorrente da reforma do dolphin de atracação da controlada TVV; • R\$5.948 decorrente da reforma parcial do pátio da controlada TVV; • R\$5.641 decorrente da aquisição de sistema de controle. Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção: Casos El 506, El 507 e El 508: Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, consequentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização de referidos ativos, líquida do valor da indenização a receber, no montante total de R\$92.928, como segue:

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Custo	-	749.354
Adições	-	164.990
Transferências	456.999	33.517
Saldos em 31/12/2024	1.206.353	198.508
Adições	-	5.017
Transferências	-	49.455
Baixas	-	(4.845)
Saldos em 31/12/2025	1.206.353	203.525
Depreciação acumulada	-	-
Saldos em 31/12/2023	(319.584)	(51.881)
Adições	(69.578)	(7.601)
Saldos em 31/12/2024	(389.162)	(59.482)
Adições	(35.142)	(11.917)
Reclassificações	-	-
Baixas	-	4.548
Saldos em 31/12/2025	(424.304)	(71.399)
Total	782.049	132.126

controlada, coligada ou joint venture está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia. Anualmente, o valor contábil total do investimento (incluindo ativo classificado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ativo que faz parte do valor contábil calculado na aquisição. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

Consolidado e Controladora

	Consolidado	Controladora
	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Intangível	63.751	59.599
Depreciação acumulada	(2.589.679)	(2.526.467)
Imobilizado líquido	1.395.681	1.490.361

• **Composição:**

	Taxas médias anuais	Consolidado	Controladora
		31.12.2025	31.12.2024
Bens em operação:			
Embarcações	4%	1.206.353	1.206.353
Edificações e Instalações	6%	203.525	198.508
Máquinas e equipamentos	7%	271.947	227.337
Beneficiarias embarcações afretadas	20%	300.005	300.005
Móveis e utensílios	10%	19.168	14.187
Equipamentos de processamento de dados	20%	55.920	52.417
Beneficiarias em imóveis locados de terceiros	10%	38.950	38.719
Veículos	20%	425.364	425.434
Otros bens	20%	4.696	3.908
Total		2.525.928	2.466.868

Imobilizações em curso 63.751 59.599 8.878 2.663

Depreciação custo 2.589.679 2.526.467 422.450 397.816

Imobilizado líquido 1.395.681 1.490.361 136.165 135.478

Consolidado e Controladora

	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Beneficiarias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total
Custo	-	749.354	164.990	161.059	240.148	452.359	1.700.122
Adições	-	164.990	-	161.059	240.148	452.359	1.019.546
Transferências	456.999	33.517	33.517	66.278	59.857	82.306	1.019.546
Saldos em 31/12/2024	1.206.353	198.508	198.508	227.337	300.005	534.665	2.525.928
Adições	-	5.017	5.017	49.455	9.433	68.057	84.977
Transferências	-	-	-	-	-	(63.905)	-
Baixas	-	(4.845)	(4.845)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	1.206.353	203.525	203.525	271.947	300.005	544.098	2.525.928
Depreciação acumulada	-	-	-	(83.577)	(123.584)	(283.087)	-
Saldos em 31/12/2023	(319.584)	(51.881)	(51.881)	(124.479)	(50.964)	-	(657.886)
Adições	(69.578)	(7.601)	(7.601)	(12.479)	(33.770)	-	(114.526)
Saldos em 31/12/2024	(389.162)	(59.482)	(59.482)	(136.956)	(84.734)	-	(629.814)
Adições	(35.142)	(11.917)	(11.917)	(12.603)	(53.210)	-	(113.782)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	4.548	4.548	-	-	-	4.548
Saldos em 31/12/2025	(424.304)	(71.399)	(71.399)	(104.111)	(210.564)	(383.620)	(1.193.998)
Total	782.049	132.126	132.126	167.836	99.441	160.478	63.751

• **Composição:**

	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Beneficiarias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total
Custo	-	749.354	164.990	161.059	240.148	452.359	1.700.122
Adições	-	164.990	-	161.059	240.148	452.359	1.019.546
Transferências	456.999	33.517	33.517	66.278	59.857	82.306	1.019.546
Saldos em 31/12/2024	1.206.353	198.508	198.508	227.337	300.005	534.665	2.525.928
Adições	-	5.017	5.017	49.455	9.433	68.057	84.977
Transferências	-	-	-	-	-	(63.905)	-
Baixas	-	(4.845)	(4.845)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	1.206.353	203.525	203.525	271.947	300.005	544.098	2.525.928
Depreciação acumulada	-	-	-	(83.577)	(123.584)	(283.087)	-
Saldos em 31/12/2023	(319.584)	(51.881)	(51.881)	(124.479)	(50.964)	-	(657.886)
Adições	(69.578)	(7.601)	(7.601)	(12.479)	(33.770)	-	(114.526)
Saldos em 31/12/2024	(389.162)	(59.482)	(59.482)	(136.956)	(84.734)	-	(629.814)
Adições	(35.142)	(11.917)	(11.917)	(12.603)	(53.210)	-	(113.782)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	4.548	4.548	-	-	-	4.548
Saldos em 31/12/2025	(424.304)	(71.399)	(71.399)	(104.111)	(210.564)	(383.620)	(1.193.998)
Total	782.049	132.126	132.126	167.836	99.441	160.478	63.751

• **Composição:**

	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Beneficiarias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total
Custo	-	749.354	164.990	161.059	240.148	452.359	1.700.122
Adições	-	164.990	-	161.059	240.148	452.359	1.019.546
Transferências	456.999	33.517					

NOTAS EXPLICATIVAS DA LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

prazos. A Companhia também possui obrigações com arrendamentos mercantis em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$119.253, em 31 de dezembro de 2025 (R\$123.023 em 31 de dezembro de 2024) que corresponde a 36,11% (44,84% em 31 de dezembro de 2024) da obrigação com arrendamento mercantil (consolidado). • **Hedge Accounting:** A Companhia designou a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos. A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro. A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD). Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de hedge no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado ("reciclagem"), no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por hedge afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18. (b) **Risco de taxa de juros:** Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis, que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta às seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativo				
CDI	307.930	292.055	209.860	92.376
Passivo				
TJLP	310.396	329.696	224.431	257.132
CDI	769.367	740.110	755.828	721.546

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, continuamente monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõe as estratégias de mitigação de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração. • **Instrumentos financeiros derivativos: Swap:** Na gestão do caixa da Companhia e de acordo com os controles internos utilizados pela Administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros para mitigação do risco da taxa de juros dos seus compromissos de longo prazo indexados ao IPCA, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Início da operação	Vencimento da operação	Saldo Valor		Saldo Valor	
		inicial	Final	Cliente	Ponta
13/09/2024	17/05/2027	184.288	186.779	196.915	10.136

(c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$389.503 e capital circulante líquido positivo de R\$304.381 na controladora (em 31 de dezembro de 2024, R\$104.967 e R\$111.388, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$1.089.675 no consolidado e de R\$1.089.428 na controladora (em 31 de dezembro de 2024, R\$968.854 e R\$968.669, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures. A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem. O quadro a seguir demonstra a análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado				
	A vencer:				
	Vencidos e a vencer de 0 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	141.214	138.629	2.585	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.438.986	238.709	256.347	1.411.129	532.801
Arrendamentos	559.665	411.85	110.471	195.195	212.815
	3.139.865	418.523	369.403	1.606.324	745.616

	Controladora				
	A vencer:				
	Vencidos e a vencer de 0 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	76.527	75.512	1.015	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.827.954	139.082	191.125	1.066.286	431.461
Partes relacionadas	176.159	176.159	-	-	24.921
Arrendamentos	104.128	26.564	65.727	46.917	24.921
	2.244.768	417.317	257.867	1.113.203	456.382

(d) **Risco de gerenciamento de capital:** A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro. A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhadas na nota explicativa nº 16. Com as captações com a emissão de debêntures no TVV em 2021 e da Log-In em 2025, além das emissões de notas comerciais em 2023 e 2024 (nota explicativa nº 16), a Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

Índice de alavancagem financeira	Consolidado			
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024	31.12.2024
Dívida bruta	1.699.727	1.689.145		
Caixa e equivalentes de caixa	(300.109)	(289.792)		
Aplicações financeiras	(39.344)	(39.068)		
Dívida líquida	1.360.274	1.360.285		
Patrimônio líquido Controladora	1.089.428	968.669		
	1,2	1,4		

(e) **Risco de crédito:** As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através de análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de rating. • **Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos:** A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2025 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos, considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado. Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas: **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima do seu valor justo. • **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7:** A Companhia apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Em decorrência do histórico de volatilidade do

real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado, conforme descrito a seguir: Dólar 5,50 (relatório Focus de 16 de janeiro de 2026), TJLP 9,07% a.a. (BNDES) e CDI 14,90% a.a. (BM&F). A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	Consolidado		Cenário Provável
		US\$ 31.12.2025	US\$ 31.12.2024	
				Base
Contas a receber de clientes	USD	2.221	12.219	(5)
Instrumento de hedge de fluxo de caixa	USD	39.764	218.797	(95)
Empréstimos e financiamentos	USD	(45.967)	(252.931)	110
Fornecedores	USD	(2.465)	(13.565)	6
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(21.672)	(119.247)	62
Exposição líquida				
Patrimônio líquido (reserva de hedge)				(95)
Resultado do exercício				(28)
	PTAX		5,50	5,50

• **Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento**

	Consolidado				
	Capital social	Mútuo concedido santos transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.324.210	(124)	274.330	1.689.145	3.287.561
Alterações que afetam caixa	-	-	-	-	-
Empréstimos captados	-	-	-	-	288.801
Emissão de debêntures	-	-	-	-	280.000
Custos na captação de debêntures	-	-	-	-	(2.751)
Operações de risco sacado	-	-	-	-	137.997
Financiamento de bunker e combustível	-	-	-	-	432.656
Amortização empréstimo, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	-	-	(1.202.079)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	-	-	(163.300)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(166.343)	-	(166.343)
Alterações que não afetam caixa	-	-	-	-	-
Custos diretos de emissão de ações	-	124	-	-	124
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	-	-	-	236.394
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	20.514	-	212.197
Alterações que não afetam resultado	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	-	2.864
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.324.210	-	340.698	1.699.727	3.364.635

	Controladora				
	Capital social	Mútuo concedido santos transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.324.210	(124)	127.975	1.320.938	2.665.880
Alterações que afetam caixa	-	-	-	-	-
Recebimento de mútuos concedidos	-	-	-	-	15.929
Emissão de debêntures	-	-	-	-	280.000
Custos na captação de debêntures	-	-	-	-	(2.751)
Operações de risco sacado	-	-	-	-	104.494
Financiamento de bunker e combustível	-	-	-	-	193.696
Amortização empréstimo, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	-	-	(697.959)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	-	-	(128.298)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(93.800)	-	(93.800)
Alterações que não afetam caixa	-	-	-	-	-
Mútuos concedidos	-	124	-	-	124
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	-	-	-	5.838
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	85.203	-	191.116
Alterações que não afetam resultado	-	-	-	-	(14.061)
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	-	2.726
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.324.210	-	125.216	1.263.962	2.608.137

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Segue resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Consolidado	
			Vigência	Vigência
P&I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	5.502.400	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I (Protection and Indemnity) - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	ilimitada	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	41.268	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I - FDD	55.024	9.566	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I - Mercosul Line (VSA) TCL	1.161.006	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I - Mercosul Line (VSA) FDD	55.024	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I - Mercosul Line (VSA) SOL	27.512	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I - Cobertura WAR	1.650.720	-	20/02/2025 a 20/02/2026	
P&I Cobertura para containers	27.512	543	01/04/2025 a 31/03/2026	
Cyber	25.000	277	13/04/2025 a 13/04/2026	
Cobertura de Cascos de máquinas: Navios Log-In Pantanal, Log-In Jacaranda, Log-In Jatoba, Log-In Resiliente, Log-In Polaris, Log-In Endurance, Log-In Discovery, Log-In Evolution e Log-In Experience	1.594.122	13.907	07/06/2025 a 07/12/2026	
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	137.560	-	28/11/2024 a 28/05/2026	
Cobertura de Riscos Operacionais	275.120	1.663	28/11/2024 a 28/05/2026	
Responsabilidade civil diretores e gestores	100.000	94	11/09/2025 a 11/09/2026	

* Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 24/03/2021 a 24/03/2026 e a mais recente, 24/09/2025 a 24/09/2030. ** Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 21/01/2022 a 21/01/2027 e a mais recente, 03/12/2025 a 03/12/2030.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes relevantes que devem ser divulgados nestas demonstrações financeiras.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 11 de março de 2026.

Risco de taxa de juros	Risco 31.12.2025		Cenário Provável	
	Base	Base	Base	Base
Aplicações financeiras	CDI	7.303		1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	310.311		372
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	333.004		(33)
Notas Comerciais	CDI	461.256		(46)
Swap	CDI	196.915		(20)
	TJLP	9.19%		9,07%
	CDI	14,89%		14,90%

25. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

• **Transações não envolvendo caixa**

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamento mercantil	212.197	83.942	85.203	55.074
Dividendo proposto de controladas compensados	-	24.874	-	24.874
Adições ao imobilizado em curso	204.761	97.537	46.690	4.927
	416.958	11.279	131.893	84.875

A Diretoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Contador - Reniel Nunes da Silva - CRC 115998/O-RJ

Aos administradores e acionistas da **Log-In Logística Intermodal S.A. e Controladas** - Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de navegação costeira ("receita de navegação"), receita de "container", carga geral e serviços acessórios ("receita de terminais") e receita de transporte rodoviário de carga:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia e das suas controladas decorre substancialmente da receita de navegação costeira e transporte rodoviário de carga, que se referem a receita de frete no mercado interno e externo e terminais, que se refere a receita de serviços no mercado interno e externo. A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de navegação, terminais e transporte rodoviário de carga nos montantes de R\$1.916.138 mil na controladora e R\$3.081.024 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2025, considerando as condições contratuais assinadas entre a Companhia e seus clientes e de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente, equivalente a norma internacional IFRS 15. O processo de reconhecimento da receita de navegação, terminais e transporte rodoviário de carga da Companhia foi considerado como um principal assunto de auditoria por, entre outros, envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita, para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de

auditoria aplicáveis às circunstâncias, que incluíram a verificação da correlação entre receita, contas a receber e caixa, considerando todo o universo de lançamentos contábeis por meio do uso de ferramentas de análise de dados, com foco na identificação e investigação de registros contábeis inconsistentes às nossas expectativas elaboradas a partir do nosso conhecimento da Companhia e sua indústria; (ii) inspeção em base amostral das documentações suporte das receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (iii) inspeção em base amostral das notas fiscais, comprovantes de entrega e da liquidação financeira, quando aplicável, dos recebíveis reconhecidos decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de avaliar o período de competência da receita; (iv) análise da documentação suporte de medição do serviço prestado para a respectiva receita, registrada próxima da data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com objetivo de avaliar o período de competência da receita; e (v) revisão da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos sobre os processos de reconhecimento de receita que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria inicial e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas do reconhecimento de receita da Companhia derivadas da receita de navegação, receita de terminais e transporte rodoviário de carga para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** **Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório